

Oscar Lopes foi ontem homenageado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, por iniciativa da sua Associação de Estudantes e numa cerimónia em que foram notadas as ausências do Presidente da República, da secretária de Estado da Cultura e do governador civil do distrito, cujas presenças haviam sido anunciadas.

Faculdade de Letras do Porto homenageou Oscar Lopes

Porto (da nossa delegação) — Cerca de duas centenas e meia de alunos e numerosos professores encheram, literalmente, o anfiteatro grande, associando-se à homenagem a Oscar Lopes, que aproveitou o acto para «prestar contas a alunos e docentes», como ele próprio afirmou.

No seu improviso, o homenageado frisou que um dos seus grandes esforços no período de 1974/75 foi contribuir para que a «Universidade cumprisse a sua missão social» e lembrou que é «preciso chegar a uma situação que não impeça que milhares de pessoas com diploma encontrem emprego».

A propósito da criação por sua iniciativa do Curso de Mestrado e do Centro de Investigação Linguística, Oscar Lopes salientou que «não gostaria de considerar isto mérito próprio», antes o

«atribuiria ao 25 de Abril e à Assembleia de Alunos e à Assembleia de Professores, que me permitiram entrar como docente nesta faculdade aos 57 anos».

Oscar Lopes recordou ainda que a sua acção não se limita à docência, já que, disse, «eu tenho outras dimensões humanas de que não prescindir». Basta lembrar a sua actividade editorial, de investigação e até de intervenção política, para se ficar com a noção da justeza das suas palavras.

Na cerimónia, estiveram presentes, para além dos alunos e professores, ainda o reitor da Universidade do Porto, Alberto Amaral, também em representação do Presidente da República, o professor João Marques, presidente do conselho directivo da FLUP, e individualidades ligadas à cultura e à investigação, como

Arnaldo Saraiva, Eduardo Lourenço, professor da Universidade de Nicosia, e Cândido dos Santos.

Na ocasião foi entregue a José Jorge Letria, nosso camarada de redacção, o Prémio Oscar Lopes pelo seu livro de poemas «Percurso do Método».

Recorde-se que para o próximo dia 31 de Outubro está marcada para o Porto uma homenagem nacional a Oscar Lopes promovida por uma série de individualidades ligadas a vários aspectos culturais desta cidade. Como forma de preparação da homenagem nacional foi distribuído ontem um manifesto no qual se salienta a dado passo: «compartilhem-se ou não das suas convicções políticas e ideológicas, Oscar Lopes constituiu um alto exemplo e uma referência obrigatória no Portugal contemporâneo».

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Personalidades - Oscar Lopes - Homenagem

